

Ao sr. H. de Vilmorin parece mais exacta e digna de credito aquella que M. Darblay tornou conhecida pela communicacão que em 1880 apresentou á Sociedade Central de Agricultura.

Segundo ella este trigo provem de um lote vindo de Odessa para M. Planté, moageiro em Neiac, sendo primeiro cultivado na ilha de Noé por M. Pérès, feitor do Marquez do mesmo titulo.

Esta mesma variedade foi seguidamente introduzida pelo proprio Marquez de Noé, nas suas propriedades de Bréau na Beauce e diffundida em toda a região com grande rapidez.

Diz o Sr. Vilmorin que em nenhuma outra parte da França ella poderia convir tanto como n'aquella, pois se desenvolve maravilhosamente nas planuras quentes e seccas, onde os seus inconvenientes não se tornam tão sensiveis.

No resto da França gosa de grande fama em muitos pontos, mas o seu successo nunca egualou o alcançado na Beauce.

Os principaes inconvenientes e vantagens podem assim resumirse relativamente aos dados culturaes colhidos em França; — E' das variedades em que mais se desenvolve o *fungão* ou *morrão* e das mais sujeitas a ser invadida pela *ferrugem* quando cultivada em terras frias e clima humido, produz pouca palha e a semente tem uma grande facilidade em descasular, ao mesmo tempo é uma das variedades conhecidas mais precoce, mais vigorosa, menos sujeita a acamar e das que melhor se accomoda a differentes epochas de sementeira.

O grande rendimento da semente compensa a fraca producção da palha e como facilmente completa a maturação em paveias, póde cegar-se ainda um tanto sobre o verde para evitar a perda de grão devida á facilidade que este tem em se soltar da espiga.

O trigo de Noé é proprio para as boas terras, assim como para as de mediana fertilidade e mesmo para as mediocres com tanto que lhes não falte o elemento calcareo, estejam enxutas e o clima seja de preferencia secco a humido.

Em França é semeade desde o mez de outubro até ao primeiro de abril.

Quando é seguidamente cultivado durante alguns annos de primavera, a semente torna-se mais pequena e avermelhada.

A nossa gravura representa com fidelidade a forma das espigas do trigo Noé ou azul.

Os ensaios realizados no campo experimental de Portalegre tiveram logar com sementeiras de inverno e de primavera de que passamos a tratar separadamente de cada qual, principiando pela cultura invernal.

Sementeira de inverno

O grão empregado na sementeira pesou 0^k,812 por litro, contando-se n'este 16:095 sementes.

A sementeira foi feita a lanço e em quadrado, a primeira em 5 de janeiro e a segunda em 17 do mesmo mez.

A epocha tardia da sementeira teve logar por causas inteiramente estranhas á nossa vontade.

Na sementeira em quadrado na proporção de 25 sementes por